

BIOSEV S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº: 15.527.906/0001-36
NIRE: 35.3.0034518.5
CVM: 22845

COMUNICADO AO MERCADO

A **Biosev S.A. ("Companhia") (B3: BSEV3)**, em atendimento ao Ofício-Circular nº 7/2020-CVM/SEP de 26 de agosto de 2020, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral a participação de executivos da Companhia nos seguintes eventos online do Seminário de Inovações da UDOP – União Nacional da Bioenergia, que podem ser acessados pelo endereço eletrônico <https://www.udop.com.br/seminario/> :

I) 01/09/2020, das 15h45 às 17h30 – Tema: *Tecnologia e Boas Práticas em Extração e Moagem: Fator de Sucesso.*

Participação de Leandro dos Santos Kaster (Gerente Corporativo de Operações Industriais);

II) 03/09/2020, das 10h15 às 12h00 – Tema: *Vinhaça Localizada - Uma Nova Maneira de Aplicação e Classificação da Vinhaça*

Participação de Carlos Eduardo Faroni (Gerente Agrícola);

III) 04/09/2020, das 13h30 às 15h15 – Tema: *Inovações No Manejo Nutricional visando Alta Produtividade.*

Participação de Carlos Daniel Berro Filho (Diretor Agrícola); e

IV) 04/09/2020, das 19h00 às 20h45 – Tema: *Atualização da NR-01 - Saiba sobre as Mudanças Ocorridas: Sai o PPRA, Entra o Programa de Gerenciamento de Riscos!*

Participação de Galliger Moreira (Supervisor SSMA).

A Companhia manterá o mercado informado a respeito das próximas transmissões ao vivo de apresentações com a presença de executivos da Companhia.

São Paulo, 31 de agosto de 2020.

Leonardo Oliveira D'Elia

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

01/09 – PAINEL: TECNOLOGIA E BOAS PRÁTICAS EM EXTRAÇÃO E MOAGEM: FATOR DE SUCESSO

Moderador:

EDUARDO CALICHMAN - Diretor Consultor - Calichman Consultoria em Processos e Performance Industrial

Debatedores:

FREDERICO AUGUSTO GERVATOSKI LOURENÇO - Gerente Corporativo de Extração – Raízen

OMAR CANEVESE RAHAL - Gerente Executivo Industrial – UISA

PAULO DELFINI - Diretor e Consultor - Delfini Consultoria e Projetos Industriais

LEANDRO DOS SANTOS KASTER - Gerente Corporativo de Operações Industriais Biosev

- Importância da Manutenção bem feita como fator de Segurança Operacional e “Alavancador” de Performance de Extração e Moagem
- Quais cuidados e critérios de montagem devem ser bem seguidos para eficiência e performance Tanto na Moenda como no Preparo de Cana/Difusor
- Fatores relevantes em regulagem de moenda (fibra, parâmetros, balanços de massa e outros que julguem interessantes comentar)
- Cuidados na Montagem e Entressafra (Até quando compensa reformar eixos, rodetes, por exemplo?)

OPERAÇÃO E TECNOLOGIA

- Check list operacional (quais parâmetros não podemos deixar de relacionar diariamente?)
- Gestão dos parâmetros e governança operacional (dados os parâmetros de processo, como correlacioná-los e definir ações de campo?)
- Troubleshooting: sistemática de avaliação, dashboards, sistemas/ plataformas (PI, Pentagro, Outras) que auxiliam os times a gerarem Ações Operacionais
- Sensoreamento de campo e novas tecnologias que auxiliam manutenções preditivas
- Como associar os checklists tradicionais com as novas plataformas e sistemas à cada dia mais acessíveis
- Estágio de aplicabilidade e performance de Chapiscos com Robos de Arames e Eletrodos. Dados de performance, uptime dos sistemas, qualidade das aplicações, textura do chapisco, consumos específicos, etc.
- Camisas perfuradas: consolidação da tecnologia, por quais ternos/rolos começar? Quais os ganhos percentuais médios (umidade, extração)
- NIR aplicado ao controle de embebição (creio haver 2 integrantes desse grupo que estão com iniciativas neste item) em tempo real
- NIR como alternativa para controle de embebição em tempo real
- Materiais novos para aplicação em extração (conceito de TCO, Total Cost Ownership: eletrodos, materiais diferenciados de camisas, revestimentos, rodetes, eixos usinados diretamente das siderúrgicas, e o que mais acharem relevante)

03/09 – PAINEL: VINHAÇA LOCALIZADA - UMA NOVA MANEIRA DE APLICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA VINHAÇA

Moderador:

WILSON AGAPITO - Gerente Agrícola - Santa Isabel

Debatedores:

FABIANA ASCENCIO - Especialista em Desenvolvimento Agrônomico – Raízen

HUMBERTO CÉSAR CARRARA NETO - Diretor Executivo de Operações - São João

JOSÉ CRISTÓVÃO MOMESSO - Gerente Agrícola – Ferrari

LEONARDO NICULA CINTRA - Diretor Agroindustrial - Santa Terezinha

CARLOS EDUARDO FARONI, gerente Agrícola Biosev

- 1 – Excesso de vinhaça influenciam negativamente na produtividade do canavial?
- 2 – Na sua opinião, a vinhaça aplicada localizada complementada com adubação mineral, adubação orgânica ou biológica traz quais benefícios a lavoura?
- 3 – Qual o maior benefício da vinhaça aplicada localizada em relação a aplicada por aspersão?
- 4 – Na aplicação localizada, quando é recomendado a aplicação com tratores ou caminhões? Quais os prós e os

contras dessas duas modalidades?

5 – A estrutura de transporte que é utilizada para aplicação por aspersão, tem que passar por adaptações para se adequar a aplicação localizada?

6 – Sabemos que a CETESB através da Decisão de Diretoria 026/2020 limita a 30m³ por hectare. Na sua opinião esse volume está dentro do ideal ou não? Porque? (somente localizada sem concentrar)

7 – Qual a distância máxima (raio) e dose aplicada que o custo é viável na modalidade de aplicação localizada?

8 – Sobre a adição de produtos para controles de pragas (químicos) na vinhaça, qual a sua opinião?

9 – O custo de aplicação em R\$/hectare da aplicação localizada em relação a aplicação por aspersão é vantajoso?

04/09 – PAINEL: INOVAÇÕES NO MANEJO NUTRICIONAL VISANDO ALTA PRODUTIVIDADE

Moderador:

RAFAEL OTTO - Professor da ESALQ e Coordenador do PCEM

Debatedores:

DAINE FRANGIOSI - Produtor Rural e Diretor Presidente – Canacampo

LUCAS PONCIANO FERRARI - Gerente Produção Agrícola Corporativo – Raízen

SÉRGIO GUSTAVO QUASSI DE CASTRO - Pesquisador Fitotecnista - AgroQuatro-S

CARLOS DANIEL BERRO FILHO - Diretor Agrícola Biosev

- Inovações para plantio da cana:
- Agricultura de precisão/zona de manejo
- Calcário de alta reatividade: vale a pena?
- Micronutrientes no plantio
- Parcelamento do K (quebra lombo)
- Manejo do B
- Pode entrar em preparo/canteirização se alguém quiser
- Inovações em Cana Soca:
- Manejo do N (dose, parcelamento, complementação foliar, modo)
- Vinhaça localizada (fontes de nutrientes, economia, rendimento, resultados)
- Calcário e gesso em soca e outras fontes de S (S elementar)
- Relação N K em soca
- P em soqueira
- Adubação foliar
- Pré-maturação

04/09 – PAINEL: ATUALIZAÇÃO DA NR-01

Saiba sobre as mudanças ocorridas: sai o PPRA, entra o PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS!

Moderador:

RENAN BAZZO - Engenheiro Ambiental e de Segurança do Trabalho – Diana

Palestrante:

MARCOS JORGE NUNES - Higienista Ocupacional - JVM Global

Debatedores:

MARCOS JORGE NUNES - Higienista Ocupacional - JVM Global

MÁRIO MÁRCIO SANTOS - Gerente de Segurança do Trabalho - UAG Guáira

WELTON PEDRO VINHAL - Supervisor de Saúde e Segurança do Trabalho - Santa Vitória

GALLIGER MOREIRA - Supervisor de SSMA - Biosev

1 - Quais as maiores dificuldades que serão encontradas pelas usinas para a elaboração do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR?

2 - A identificação dos riscos (químicos, físicos e biológicos, ergonômicos e mecânicos) deverá ser realizada por função ou setor?